

Expansão do dendê na Amazônia preocupa ambientalistas

Categories : [\(\(o\)\)eco Data](#)

A expansão da produção de dendê na Amazônia tem preocupado ambientalistas em função não apenas da substituição de florestas por áreas de monocultivo, como também do alto índice de veneno utilizado nas roças. Em média, para manutenção de uma lavoura já estabelecidas, são gastos dois litros de herbicidas por hectare, sendo feitas duas aplicações anuais, conforme informações do [relatório "A expansão do dendê na Amazônia"](#), apresentado este ano pela ONG Repórter Brasil. A média de aplicações é ainda mais intensa no início dos cultivos, época em que as palmeiras estão mais sujeitas a ataques de pragas, insetos e roedores.

O estudo foi baseado na análise das plantações no nordeste do Pará, área em que as empresas têm recebido generosos financiamentos públicos e apoio político de órgãos do governo federal, estadual e municipal. A previsão, ainda conforme o levantamento, é de que a produção de dendê na região deve mais do que dobrar nos próximos 7 anos. Hoje são cerca de 140 mil hectares plantados nos municípios da região, a estimativa é de que até 2020 sejam 326 mil, conforme exibe o infográfico abaixo, feito a partir de dados do estudo.

Confira no mapa abaixo quais os municípios em que as principais empresas do setor estão estabelecidas (clique nos ícones para ver os nomes), e, em seguida, a projeção de aumento das áreas de plantio de cada uma delas.

Mapa do dendê na Amazônia

Projeção de aumento das áreas de plantio

[Clique aqui para baixar os dados desta datareportagem em uma tabela formato Excel.](#)

Leia também:

[Grandes desmatamentos voltam a ocorrer no Pará](#)

[Dois municípios do Pará entram na lista dos que mais desmatam](#)

